

# HOJE É DIA DE **TEATRO**

Uma aventura em Curitiba

Sandra Aymone



**Autora**  
Sandra Aymone

**Coordenação editorial**  
Sílnia N. Martins Prado

**Preparação e revisão**  
Katia Rossini

**Ilustração**  
Pierre Trabbold

**Projeto gráfico**  
Linea Creativa

**Colaboração**  
Nilson Agostini

### **Realização**

Fundação Educar DPaschoal  
[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)  
F: (19) 3728-8129

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros:  
Argius Transportes Ltda., Atlas Translog, Hiperion Logistica, Reunidas Catarinense, RTE  
Rodonaves Transportadora Capivari Ltda., Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papelcartão Art Premium Tech (capa) e papel Couché Suzano Matte (miolo), ambos produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim.  
Esta é a 1ª edição, datada de 2008 com tiragem de 23.000 exemplares.



**Deloitte**

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

## **Sobre a Fundação Educar DPaschoal**

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 para dar suporte aos investimentos do grupo DPaschoal em programas de estímulo à leitura e de educação, tendo sempre como objetivo promover a educação para a cidadania como estratégia de transformação social. Atualmente, são três os projetos desenvolvidos pela Fundação.

Por meio do projeto Leia Comigo!, utilizando recursos próprios e de outras empresas através da Lei Rouanet, produz e distribui gratuitamente livros educativos para crianças e adolescentes, já tendo distribuído mais de 30 milhões de exemplares, em todo o Brasil.

Com a Academia Educar, promove a formação de núcleos de Protagonistas Juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade.

O Trote da Cidadania incentiva e premia universitários de todo o Brasil a promover ações sociais com os calouros, visando a substituir o trote humilhante ou violento.

Ao desenvolver esses projetos, procurando contar sempre com valiosas parcerias, a DPaschoal deseja, cada vez mais, dar sua contribuição à sociedade em sua caminhada pela educação e pela cidadania.

# HOJE É DIA DE TEATRO

Uma aventura em Curitiba

Sandra Aymone



Logo que chegaram a Curitiba, capital do estado do Paraná, os alunos da tia Sônia ficaram sabendo que, justamente naqueles dias, estava acontecendo o Festival de Teatro da cidade.

— Adoro teatro! — animou-se Serginho, e quis saber: — Como é esse festival?

— Ah, é uma beleza! — respondeu sorrindo a professora. — São vários dias de espetáculos que acontecem de manhã até a noite, por toda a cidade: em teatros, praças, ruas, bares, livrarias, salões de beleza, academias e todo tipo de lugar! Grupos de todo o Brasil e até de outros países vêm se apresentar aqui.



Enquanto o ônibus da escola rodava pelas ruas de Curitiba, as crianças viram mesmo que havia apresentações em vários lugares, com atores encenando seus trabalhos e muita gente assistindo.

— Minha mãe falou que aqui existe um dos maiores teatros do país. E que ele é superbonito! Nós vamos lá? — perguntou Carolina.





— Vamos, sim — confirmou tia Sônia. — É o Teatro Guaíra. Ele tem uma história movimentada. No início, há mais de 120 anos, chamava-se Teatro São Teodoro. Foi demolido, reconstruído, abandonado durante uma revolução. Dizem até que ficou mal-assombrado!

As crianças arregalaram os olhos.

— Será que ainda existem fantasmas por lá? — imaginou Luciana.



— Duvido! Hoje ele é muito moderno e movimentado — respondeu, rindo, tia Sônia. — É o orgulho do povo curitibano, que sempre adorou espetáculos de teatro, dança e todo tipo de arte...

— Faz muito tempo que o teatro foi inventado? — quis saber Julinho.

Antes que tia Sônia pudesse responder, o ônibus chegou ao Teatro Guaíra, bem na hora em que um espetáculo infantil estava começando. Deixando a conversa para mais tarde, a turma assistiu a uma história do folclore brasileiro, com muita música e dança. As crianças saíram encantadas!

— Ler histórias nos livros é muito bom — disse Carolina, emocionada.  
— Mas ver tudo acontecendo a nossa frente, com todas aquelas cores e movimentos... também é maravilhoso! Não dá pra esquecer nunca mais!  
Mais tarde, quando tomavam seu lanche, na praça em frente ao teatro, tia Sônia contou um pouco sobre teatro e arte.





— A arte existe desde que a humanidade surgiu. Todas as tribos primitivas do mundo criaram desenhos, cantos e danças para se comunicar. Inventaram também instrumentos musicais. A arte ajuda as pessoas a entender e explicar tudo o que acontece na vida!

— A arte — continuou a professora — é a criação de uma idéia que a gente quer mostrar aos outros, de um jeito que provoque emoções nas pessoas, como alegria, tristeza, revolta, ternura... A arte pode existir de muitas formas: teatro, dança, pintura, literatura, escultura, música, cinema e várias outras.



— Nossa! — exclamou, de repente, Julinho. — Já pensaram? E se não existisse arte no mundo? Nem desenho, nem teatro, nem música... a vida ia ser uma chatice sem fim!

Todos concordaram com ele.

Naquele dia ainda deu tempo de conhecerem outro teatro famoso de Curitiba, o Ópera de Arame. É um teatro de forma circular, todo transparente, no meio da cratera de uma pedreira desativada, cercado por lagos, cascatas e vegetação. As crianças acharam o lugar uma beleza!



- Na Grécia antiga, o teatro já era importante — ensinou tia Sônia.  
— As famosas tragédias gregas eram apresentadas ao ar livre, e todos os atores usavam máscaras. É por isso que o símbolo do teatro são duas máscaras, até hoje!  
— Uma feliz e outra triste! — exclamou Luciana.  
— Isso mesmo! — concordou a tia. — Mas, muito antes, na Idade da Pedra, já se fazia teatro...



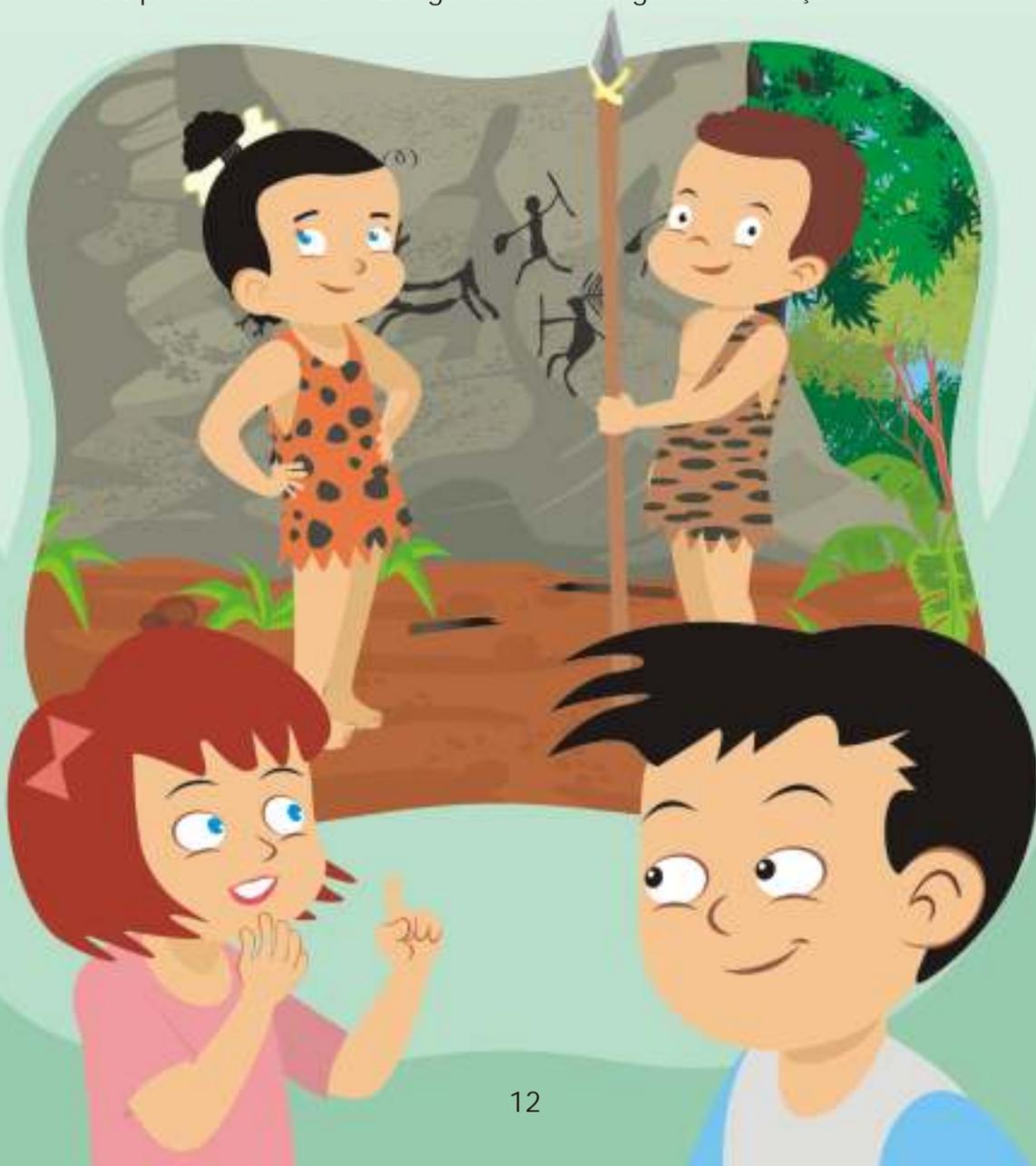
— Nos desenhos que os homens pré-históricos fizeram nas paredes das cavernas, aparecem caçadores usando máscaras de animais e fazendo movimentos parecidos com danças.

Antes de deixarem a cidade, as crianças e a professora assistiram a mais alguns espetáculos e aproveitaram para visitar pontos turísticos de Curitiba, como a Rua das Flores, o Teatro Paiol, um antigo paiol de pólvora que foi transformado em teatro de arena, e um dos faróis do Saber, que são bibliotecas em forma de farol, distribuídas por vários bairros da cidade.



As crianças da turma da tia Sônia ficaram tão animadas com tudo o que aprenderam que tiveram uma idéia: elas mesmas iriam criar e montar uma peça de teatro! Quando voltaram à escola, puseram mãos à obra. Fizeram sozinhas, também, os cenários e os figurinos. E a história ficou assim:

“Era uma vez um homem da Pré-História que se chamava Bongo. Todos os homens da sua tribo eram caçadores, e as mulheres tinham de procurar frutos e plantas comestíveis na floresta. Ninguém fazia outra coisa. Bongo tinha uma amiga chamada Buba, que achava chato passar o dia procurando frutos. Bongo também não gostava de caçar”.



“Um dia, Bongo tinha de caçar o tigre e chamou Buba para ir com ele. Para chegar perto da fera, tiveram a idéia de enganá-la e fizeram máscaras de tigre... Quando os dois chegaram usando as máscaras, o tigre estava descansando. Bongo foi se aproximando, mas sentiu tanto medo que não conseguia atirar sua lança. O tigre olhou para ele e exclamou:

— Gostei! Também quero uma máscara de gente!

Os dois ficaram tão surpresos que Bongo só conseguiu gaguejar:

— P-para q-quê?”



“Mas Buba logo aprovou a idéia:

— Vai ser divertido! A gente brinca que é tigre, o tigre brinca que é gente, e nós podemos inventar uma história! E, para ficar melhor, vamos chamar outros bichos da floresta!

O mamute, o tatu, o camelo e o urso também gostaram da idéia de trocar de papéis. Fizeram máscaras e fantasias, com folhas e sementes, e começaram a ensaiar os movimentos e os sons dos outros animais. Cada bicho contou uma aventura que tinha vivido, colocando muita imaginação. Bongo e Buba também contaram suas histórias e representaram tudo aquilo.”





“Logo a gente da tribo de Bongo e Buba e até mesmo de outras tribos começou a vir assistir àquela nova invenção. Os espetáculos emocionavam e traziam novas idéias a quem assistia. O público gostava tanto que deixava presentes: comida, roupa, objetos. Bongo, Buba e os animais continuaram criando e representando novas histórias.”

“Depois disso, eles nunca mais precisaram caçar ou catar frutas para viver, pois o que ganhavam era suficiente para todos! E o melhor é que, agora, trabalhavam naquilo de que realmente gostavam. Foi assim que Bongo, Buba e seus amigos inventaram o teatro!”

A peça ficou tão boa que a turma foi convidada a se apresentar para a escola inteira! Foi um sucesso! Todas as professoras, então, decidiram criar um concurso de poesia que tinha como tema “O teatro e a arte”.

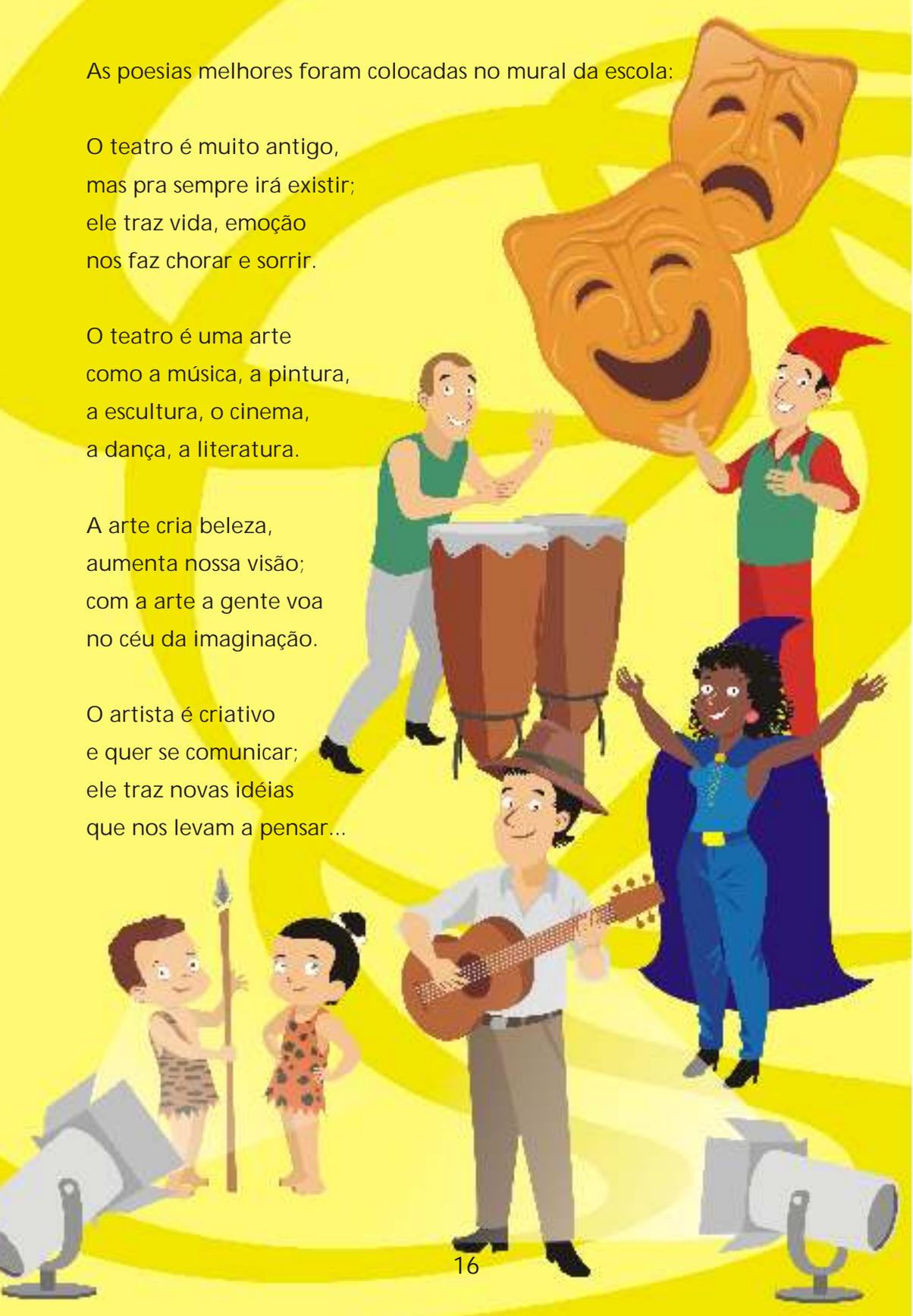
As poesias melhores foram colocadas no mural da escola:

O teatro é muito antigo,  
mas pra sempre irá existir;  
ele traz vida, emoção  
nos faz chorar e sorrir.

O teatro é uma arte  
como a música, a pintura,  
a escultura, o cinema,  
a dança, a literatura.

A arte cria beleza,  
aumenta nossa visão;  
com a arte a gente voa  
no céu da imaginação.

O artista é criativo  
e quer se comunicar;  
ele traz novas idéias  
que nos levam a pensar...



## Sobre a cidade

Curitiba é uma palavra de origem guarani: kur yt yba quer dizer “grande quantidade de pinheiros”, na linguagem dos índios, primeiros habitantes do território. Capital do Paraná, a cidade foi fundada em 29 de março de 1693.

Uma das metrópoles brasileiras mais organizadas e com melhor qualidade de vida do Brasil, Curitiba é exemplo para outras capitais. Premiada internacionalmente, é considerada um modelo em soluções de urbanismo, transporte coletivo e cuidado com o meio ambiente.

Os imigrantes – italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população –, ao longo do século XX, incorporaram seu jeito de ser ao cotidiano de Curitiba.

Hoje, são bem curitibanas as festas cívicas e religiosas de diversas etnias, além de dança, teatro, música, culinária e da memória dos antepassados.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria veio se integrar às atividades comerciais e ao setor de serviços, mudando o perfil econômico do município e trazendo novas oportunidades à população.

Curitiba é a capital brasileira do teatro. O Festival de Teatro de Curitiba, que foi criado em 1992 e acontece anualmente, é considerado o maior evento do gênero no país e o terceiro maior do mundo. Durante o festival, teatros, tendas, praças, ruas, bares, livrarias, salão de beleza, academia, cozinha e outros lugares inusitados abrigam espetáculos das mais diversas vertentes criativas, durante uma jornada intensa que começa pela manhã e, em muitos casos, estende-se até a madrugada...





[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)

A arte cria beleza,  
aumenta nossa visão;  
com a arte a gente voa  
no céu da imaginação.

